

288

**O DESENVOLVIMENTO DO APEGO DA MÃE ADOLESCENTE E SEU BEBÊ: CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA DO CUIDADO AO GRUPO MATERNO-INFANTIL DE RISCO.**

*Milena Ritter Ribeiro, Andréa da Silva Zapelon, Barbara Cristina Steffen, Cristina A. Trein, Daniela Dias Alvarez, Fernanda Ramos Flores, Luciana Abreu da Rosa, Michele Dornelles Santarem, Mithielli Fagundes, Paula Fernanda Savaris, Nair Regina Ritter Ribeiro, Sílvia Benetti (orient.)* (Centro de Ciências da Saúde, Enfermagem / Psicologia, UNISINOS).

O desenvolvimento biopsicosocial da criança está diretamente vinculado ao cuidado recebido desde o pré-natal, parto e pós-parto, mantendo-se ao longo da infância. Quando a criança é filha de mãe adolescente esta questão assume caráter fundamental em função da maior vulnerabilidade psicológica e física do adolescente, pouca informação sobre as necessidades do bebê. Essas características se traduzem por maior risco relacionados às dificuldades no cuidado adequado dos filhos e risco de comportamento negligente (Gama, et al., 2001; Laverde, et al., 1993). Os laços de afeto são estabelecidos ao nascer, caracterizando apego, condição fundamental para a construção da estrutura emocional da criança. Elos afetivos da mãe com seu bebê geram condições para que a criança cresça e desenvolva-se com segurança, prevenindo abandono, negligência e maus tratos. Assim temos como objetivos conhecer a vivência da adolescente como mãe de recém-nascido lactente; reconhecer manifestações de apego entre mãe adolescente e seu bebê; compreender como se desenvolve o apego entre mãe adolescente e seu bebê; estudar repercussões do desenvolvimento do apego para o núcleo familiar; relacionar dados obtidos a cerca do desenvolvimento do apego com o Diagnóstico de Enfermagem. O estudo terá abordagem qualitativa descritiva (Polit e Hungler, 1995). A pesquisa ocorrerá em comunidade de classes populares de Porto Alegre e grande Porto Alegre. Sujeitos: mães adolescentes e seus bebês, recém-nascidos/lactentes vinculados ao Programa de Saúde da Família (PSF). Número de sujeitos: determinado pela saturação dos dados, estimando-se inicialmente 10 sujeitos. Coleta de dados: entrevista semi-estruturada e observação participante. As adolescentes serão esclarecidas sobre finalidade, objetivos e metodologia do estudo e será solicitado assinatura do Termo de Consentimento livre e esclarecido. Análise dos dados: análise de conteúdo ( Triviños, 1987 e Gomes, 1999) que compreende pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação. Os resultados serão utilizados na assistência das crianças filhas de mães adolescentes.